

“Que valores desportivos e Perceção Olímpica têm Jovens em Portugal- Uma análise do estudo feito nas escolas do concelho de Guimarães”

Autores

Teresa Cristina Tourais De Afonso Rocha¹

teresadesporto@gmail.com

Resumo

A pedagogia é caracterizada pela ciência que segundo Rosado A. “reflete sobre as questões, o que é uma boa educação? Como consegui-la?

Numa sociedade em que cada vez mais os jovens/crianças tem acesso a mil e uma fonte de informação, nem sempre caracterizada pelo motor de busca “o melhor”, o desporto encontra-se também neste mix de tratamento de informação, imagens, leituras. Neste emaranhado de que a educação, e sobretudo educação desportiva tem os nossos jovens em idade escolar. Sabendo que os Jogos Olímpicos são o maior evento mundial, eles e o Olimpismo são hoje um elemento central e estrutural da cultura desportiva.

Os jovens dos dias de hoje em idade escolar obrigatória, muito teriam a ganhar se fossem orientados nos seus percursos escolares e desportivos para a Educação Olímpica. A aprendizagem dos Ideais Olímpicos descritos na Carta Olímpica, são uma forma clara de educar os jovens e transmitir os valores que farão deles seres mais responsáveis, ativos dentro da sociedade a que pertencem.

Tendo como base o que foi mencionado, sabendo que nos currícula escolares nacionais não existe a educação olímpica o que não se verifica na grande maioria dos países, a inexistência de Centros de Estudos Olímpicos em Portugal. É nesta problemática e curiosidade que pretende refletir o estudo a que me propus tendo como tema “Que valores desportivas e perceção olímpica tem os jovens em Portugal”.

Este estudo foi realizado em escolas, do 2º,3º ciclos e ensino secundário do ensino público.

Palavras-chave

Educação desportiva, alunos, valores olímpicos

¹ Instituto de Educação de Braga - Universidade do Minho

A prática desportiva assenta na crença de que é propícia para o desenvolvimento, de competências e atitudes com considerável valor para a formação humana.

No entanto face as metamorfoses da sociedade, constatada através de uma “olhadela” pela janela desportiva contemporâneas e sobretudo educação pelos valores olímpicos, que as “portadas” estão algo cerradas no que concerne ao objetivo que é a integração no, planeamento anual nos “ficheiros” dos professores e técnicos de desporto, quer nas atividades físicas escolares, quer nas aulas de cidadania dadas pelos diretores de turma, nos clubes em que o ganhar a todo o custo é o que interessa não olhando a meios, por vezes, mas porquê? “Falta de tempo”, dizem uns, “não estou sensibilizados para o tema”, dizem outros, “não foi abordado na minha licenciatura” acrescentam mais alguns, a “vitória e o lema do meu clube, não posso estragar os planos do meu diretor”, acrescentam uma parte. No entanto não podemos esquecer, que também é função dos pais e encarregados de educação transmitir estes valores, através de atitudes e comportamentos face ao desporto.

Foi com base nestes pressupostos que se pretende saber se no concelho de Guimarães, nas onze escolas do 2º,3º ciclo e ensino secundário, Quais são os valores desportivos e que perceção olímpicas têm estes mesmos jovens. A recolha destes dados foi através de respostas a um questionário, este foi elaborado e desenvolvido por Rolland Naul (1995) (anexo1), com questões de simples resposta, sim não) e outras correspondendo a uma escala de “completamente em desacordo até completamente de acordo”. Participaram 533 jovens do 5º ao 12º ano de ambos os sexos, tendo-se verificado que a amostra feminina correspondeu a 48.78% (n=260) e a amostra masculina de 51.21% (n=273), com idades compreendidas entre os dez e os dezanove anos, num total de 19 turmas (anexo 2 e 3). Refiro que neste conjunto de turma havia uma turma do 11º ano do ensino profissional do Curso Técnicos de Gestão Desportiva. Feito tratamentos dos dados recolhidos, diga-se manualmente, apresentarei a sua análise.

Sobre os dados de conhecimento do espírito olímpico, 72.23% (n=385), dos alunos não ouviram falar sobre Espírito Olímpico, sendo e positivamente 27.76% (n=148) mencionaram que já tinham ouvido falar, estes em resposta o que significava, limitaram-se a escrever “*não me lembro*” “*não sei bem explicar*”, respostas estas para os alunos do 2º e 3º ciclo do ensino básico a nível do ensino secundário apenas trinta alunos mencionaram que era “*a amizade entre atletas*” e “*vontade de dar o seu melhor nas competições*”. Por ciclos verifica-se um igual resultado, ou seja “ não tinham ouvido falar” prevaleceu, assim 63 alunos do 2º ciclo; 153 do 3º ciclo e 94 do ensino secundário. Em ambos os sexos a nível do segundo ciclo, a alínea de saber identificar o Espírito Olímpico os alunos deixaram em branco, para o terceiro ciclo e também em ambos os sexos não me lembro foi a expressão mais utilizada., a nível do ensino secundário os rapazes responderam que era a amizade entre os atletas e as raparigas predominou o esforço e vontade de dar o máximo nas provas.

Quando perguntado aos alunos se havia diferenças entre os jogos olímpicos na antiga Grécia e os modernos, 51.59% (n=275) disseram que sim e 48.40% (n=258) disseram que não havia qualquer diferença. Verifica-se que através destes resultados os alunos têm pouco conhecimento das duas épocas da história dos Jogos Olímpicos, dado que a diferença é de 3.19% (n=17). A nível do 2º ciclo quer no sexo masculino, quer no sexo feminino, responderam que não havia diferenças entre os jogos olímpicos no passado e nos jogos olímpicos modernos, ou seja respetivamente 66.66% e 59.03% da amostra, para a mesma amostra do segundo ciclo, respetivamente para os rapazes e para as raparigas foi de 40.96% e 33.33% que responderam que havia diferenças, nomeadamente novas modalidades, mais países a participar e mais atletas, fatores que fazem a diferença. Para o terceiro ciclo as raparigas responderam que não havia diferenças entre os jogos modernos e do passado, os rapazes para o mesmo nível de ensino disseram que havia diferenças. Sendo os fatores dessa diferença mais países, novos equipamentos, tecnologia mais avançada, transmissão televisiva e alteração dos regulamentos. Para o ensino secundário e em ambos os sexos, os alunos responderam que havia diferenças entre os jogos, nomeadamente, mais participação feminina, mais

tecnologia, novos equipamentos marcas desportivas, instalações desportivas mais modernas, aparelhos mais rústicos nos jogos olímpicos no passado e alteração dos regulamentos.

A questão se já tinham ouvido falar em outros ideais Olímpicos para além do *Fair-play*, 85.17% (n=454) dos alunos não ouviram falar em outras ideias para além do apresentado, positivamente 14.82% (n=79) dos alunos, mencionaram outros como: amizade, solidariedade e respeito. Os resultados obtidos a nível do segundo ciclo e por sexo foram que em ambos não conhecem outros ideais olímpicos para além do *fair-play*, para os rapazes este resultado foi de 81.92% e para as raparigas de 92.59%, no entanto os ideais como ajuda, respeito e desportivismo foram apontados como os valores para além do fair play como ideias olímpicos em 18.07% para os rapazes e 7.40% para as raparigas. A nível do terceiro ciclo, a semelhança do ciclo descrito anteriormente a maioria não conhece outras ideias, ou seja 87.12% dos rapazes e 92.23% das raparigas não conhecem outros ideais, apenas 12.87% dos rapazes e 7.76% das raparigas sabem que existe outros ideais e estes responderam que amizade, espírito e cooperação de equipa, união de raças, desportivismo eram para além do fair play outros valores representativos dos ideais olímpicos, para este mesmo nível de ensino mas no que refere ao sexo feminino, elas acrescentaram ainda o respeito. A nível do ensino secundário em ambos os sexos não ouviram falar em outros ideais olímpicos a não ser o fair play, apenas 23.4% dos rapazes e 21.7% as raparigas responderam que havia outros como espírito de equipa, respeito, paz no mundo, cooperação, amizade, ajuda, solidariedade e o desportivismo.

Outra das questões que fez parte deste estudo foi saber se os alunos tinham conhecimento onde e quando se realizaram os primeiros Jogos Olímpicos da Era Moderna, assim para o item em que cidade apresentei 4 hipóteses: Atenas, Roma, Paris e não sei. Agrupou-se a cidade de Roma e Paris em *outros*. Os dados obtidos foram de 47,84% (n=255) sabem que os primeiros jogos olímpicos realizaram-se na cidade de Atenas, 27,76% (n=148) responderam que não sabiam onde se tinham realizado, e 24,39% (n=130), mencionaram que foi em Roma ou Paris (*outros*) como as cidades que acolheram os primeiros jogos olímpicos da era moderna. Verifica-se ainda pela análise, que no conjunto de respostas entre *outros* e o não sei este é ligeiramente superior 59.09% (n=315) em relação ao total da resposta válida- Atenas 58.34% (n=311), o que se poderá concluir que os alunos não sabem ou não têm a certeza qual a cidade que acolheu os primeiros Jogos Olímpicos. No que se refere por níveis de ensino; no segundo ciclo, 48,17% (n=66) dos alunos responderam que não sabiam onde se tinham realizado os primeiros jogos olímpicos, 28,46% (n=39) responderam outras cidades (Paris e Roma) e apenas 23,35% (n=32) dos alunos responderam que foi na cidade de Atenas que se realizaram os primeiros jogos olímpicos. No terceiro ciclo 57,35% (n=117) dos alunos responderam que foi na cidade de Atenas que se realizaram os primeiros jogos olímpicos, 23,52% (n=48) responderam que foi nas outras cidades que se realizou e 19,11% (n=39) não sabiam em que cidade se realizou os primeiros jogos olímpicos. No ensino secundário, 60,21% (n=106) os alunos responderam que foi na cidade de Atenas que se realizaram os primeiros jogos, 22,58% (n=43) responderam que não sabiam e 17,20% (n=43) responderam outras cidades como tendo sido as primeiras a realizar os jogos olímpicos. Nas raparigas do segundo ciclo a percentagem da cidade onde se realizou os primeiros jogos olímpicos Atenas, foi inferior em relação fatores, *outros* e não sei, até mesmo nos outros níveis de ensino, sexo e dentro do próprio. Relativamente ao ano, foi também apresentado 4 hipóteses sendo duas delas *outros* (1842 e 1908), 1896 e Não sei. Verifica-se que 55.72% (n=297) dos alunos não sabem em que ano se realizaram os primeiros jogos olímpicos da era moderna; 24,01% (n=128) responderam outras datas (1842e1908), apenas 20,26% (n=108) responderam que foi no ano 1896 que se realizaram os primeiros Jogos Olímpicos. Em análise com a pergunta anterior verifica-se que os alunos da amostra sabem que os primeiros jogos olímpicos da era moderna, se realizaram em Atenas, mas não sabem em que ano. A nível do segundo, terceiro ciclos e ensino secundário em todos eles se verificou que a resposta a questão, em que ano se realizaram os primeiros Jogos Olímpicos foram de 60,58% (n=83), 49,50% (n=101) e de 54,8% (n=51) respetivamente, de alunos que não sabem o ano dos primeiros Jogos Olímpicos.

Em análise com a pergunta anterior verificou-se que no terceiro ciclo e ensino secundário sabem a cidade onde se realizou os primeiros Jogos Olímpicos, mas não o ano. A nível do segundo ciclo os alunos em comparação com a pergunta anterior nem a cidade nem o ano sabem onde se realizaram os primeiros jogos olímpicos, 29,92% (n=41) dos alunos do segundo ciclo responderam outras datas, enquanto que e apenas 9,48% (n=13), responderam acertadamente que foi no ano 1896 que se realizaram os primeiros Jogos Olímpicos da era moderna. 29,90%(n=61) dos alunos do terceiro ciclo responderam que foi no ano 1896 que se realizaram os primeiros Jogos Olímpicos da era moderna, enquanto que 20.58% (n=42), responderam com outras datas. A nível dos alunos do ensino secundário, 17.70% (n=34) responderam que foi no ano 1896 que se realizaram os primeiros jogos olímpicos da era moderna e 23.43% (n=45) responderam com outras datas.

Outro dado que se revelou com outro interesse foi saber se os alunos tinham o conhecimento sobre o significado dos cinco anéis Olímpicos, assim, verificou-se que 62.85% (n=335) dos alunos não conhece o significado dos 5 anéis olímpicos, e apenas 37.14% (N=198) sabe o seu significado, mas fazendo corresponder a cada aro Olímpico a um continente. Conrado Durantez menciona "*entre los colores de sus aros, junto al fondo blanco, están comprendidos los colores de todas las banderas del mundo*". "*Es un error histórico, destacó, asociar (como comúnmente se hace) cada color con un continente.*" A nível do segundo e terceiro ciclo os alunos e respetivamente 84.67% (n=116) e 62.25% (n=127) não conhecem o significado dos anéis olímpicos, apenas e respetivamente sabem e de uma forma mais "populista" e não de acordo com Conrado Durantez 15.32% (n=21) e 37.74% (n=77).

A nível do ensino secundário os alunos deste nível de ensino 52.08% (n=100) sabem o significado 5 anéis olímpicos de igual forma aos níveis do 2 e 3º ciclo, enquanto para o mesmo nível de ensino 47.91% (n=92) não sabem o seu significado. A nível do 2º e 3º ciclo em ambos os sexos o não foi o predominante, a nível do ensino secundário e em ambos os sexos responderam positivamente a questão.

No que concerne a pergunta sobre o "fundador" dos Jogos Olímpicos da era moderna, 90.78% (n=394) não sabem quem é Pierre de Coubertin, apenas 9.21% (n=40) disseram que sabiam quem foi. Conrado Durantez mencionou sobre o P. Coubertin "*el más famoso desconocido de la historia*". Em resposta à questão, queria-se saber o que significava Pierre de Coubertin para o aluno. 95.62% (n=415) dos alunos não respondeu a alínea b) da pergunta, 4.37% (n=19) mencionaram que era o criador dos Jogos Olímpicos modernos.

Feita a análise por ciclo das respostas obtidas verifica-se que na maioria e em todos os níveis de ensino os alunos não sabem quem foi Pierre De Coubertin, 91.97% (n=126), no 2º ciclo, 92.15% (n=188) no 3º ciclo e no ensino secundário 86.02% (n=80). Dos alunos que responderam que sabiam quem foi. Os resultados e por ciclo foram o seguinte 8.02% (n=11) no 2º ciclo; 7.84%(n=16) no 3º ciclo e no ensino secundário 13.9% (n=13), destes alunos em resposta a alínea b) mencionaram que foi o criador dos Jogos Olímpicos modernos.

A nível dos três níveis de ensino uma grande maioria não conhece que o Criador dos Jogos olímpicos da Era Moderna está associado ao Pierre de Coubertin, chegando mesmo aos 93.06% e 91,2% no terceiro ciclo, em ambos os sexos, a percentagem mais alta verificou-se no ensino secundário e de forma positiva com 19,14% no sexo masculino.

Na abordagem, feita uma análise se a escola era um veículo de transmissão de conhecimentos e em que disciplinas o fizeram, verifica-se que 68.66% (n=298) dos alunos de Guimarães não lhes foi dito nada sobre os Jogos olímpicos nas suas escolas, e que apenas 31.33% (n=136) mencionaram que ouviram falar dos jogos olímpicos. Da análise dos resultados obtidos verifica-se que nos 3 níveis de ensino o não ou seja que não abordaram em qualquer disciplina a temática dos jogos olímpicos foi a dominante, a nível do 2º ciclo 72.99% (n=100), no 3º ciclo 64.70% (n=132) e no ensino secundário 69.89% (n=65), a nível do 2º ciclo apenas 27% (n=37), terceiro ciclo 34.80% (n=71) e secundário 30.10% (n=28) ouviram falar da origem dos jogos olímpicos, as modalidades olímpicas, que é um evento mundial, jogos antiga Grécia. Em resposta a alínea b) *o que ouviste falar?* da mesma questão

os alunos do 2º, 3º ciclo responderam que: “ não me lembro”; “*competição com varias modalidades e com muitos países e atletas*”.

A nível do ensino secundário e a mesma questão estes alunos responderam que ouviram falar dos jogos antiga Grécia, trégua olímpica, aspeto cultural dos Jogos Olímpicos. Pretendia-se saber também em que disciplina abordaram o tema dos Jogos Olímpicos. Foi apresentado 3 hipóteses de resposta: Educação Física, Historia, noutra disciplina e em qual, ou outra situação que se verificou foi a resposta” em nenhuma”. Os resultados obtidos foram: Da análise dos resultados obtidos, verificou-se que 51.03% (n=272) dos alunos da amostra em nenhuma das disciplinas abordaram o tema dos Jogos Olímpicos; 28.51%(n=152) abordaram nas aulas de Educação Física, 15.38% (n=82) em Historia, e 2.43% (n=13) noutra disciplina. Em outras disciplinas mencionaram a Língua Portuguesa, e a extinta área disciplinar não curricular de área de projecto (alunos do ensino secundário, n=8)

A nível do segundo ciclo mencionaram como outra disciplina em que falaram sobre os jogos olímpicos foi na disciplina de Língua Portuguesa, enquanto que no terceiro ciclo foi na área curricular não disciplinar de Área de Projeto, a nível do ensino secundário apenas os alunos do ensino profissional técnicos de gestão e Instalações desportivas, mencionaram que em outros foram nas disciplinas de gestão de instalações e praticas de atividades Físicas.

Dos resultados obtidos verifica-se que 76.36% (n=407) dos alunos, não realizaram qualquer competição desportiva inspirada nos Jogos Olímpicos, e 23.63% (n=126) dos alunos responderam que houve competição desportiva inspirada nos Jogos Olímpicos. Nomeadamente inter-turmas em Futebol, Basquetebol e Voleibol, mencionaram também o Corta-Mato. Como fonte de informação fora da escola os alunos apontaram como sendo a televisão e o jornal, como forma de conhecimento dos Jogos Olímpicos, verificou-se que embora estivesse o treinador como sendo um elemento de informação, nenhum aluno da amostra o mencionou.

No presente estudo também tivemos em conta qual a perceção que os alunos têm sobre os temas desportivas e estes em ligação com os Jogos Olímpicos, neste conjunto de questões tiveram que responder numa alínea a) dentro de uma escala e numa alínea b) a que era mais representativa para o aluno.

A Opinião de Situações Desportivas:

Foram apresentadas dez afirmações sobre situações desportivas, sendo: 1) Em desporto, é aceitável que alguém tente contornar as regras ou leis, 2) Nalguns desportos, é impossível evitar magoar os outros (acidentalmente). 3) Em desporto é impossível ganhar se tivermos *fair-play* 4) A violência faz parte integrante de alguns desportos 5) Podemos ganhar e respeitar o *fair-play* 6) Se o teu adversário não tem fair play é normal retribuir na mesma moeda 7) Deveriam ser excluídas as regras que admitem a violência 8) O fair play é uma característica do desporto qualquer que seja o seu nível 9) Em desporto, é normal ser-se um pouco egoísta 10) Tomarias um produto dopante para ganhar uma medalha olímpica? (anexo 4)

Ordenando os fatores do mais para o menos os resultados obtidos da amostra total, elegeram no sentido positivo “ Podemos ganhar e respeitar o fair play” verificando., e no sentido negativo “ Em desporto, é aceitável que alguém tente contornar as regras ou leis 51,15%.

Verifica-se que os alunos do 2º, 3º ciclos e ensino secundário concordam com 15,66% (n=68) o fato de tomar um produto dopante para ganhar uma medalha olímpica, verifica-se também e para o desporto é normal ser-se um pouco egoísta um 40.09%

Verifica-se para a mencionada amostra que 48,61% dos alunos não concordam com o desporto é impossível ganhar se tivermos fair play.

Verifica-se que 57,83% (n=251) dos alunos concordam que a violência faz parte integrante de alguns desportos.

Verifica-se ainda que os itens deveriam ser excluídas as regras que admitem a violência e o fair play é uma característica do desporto qualquer que seja o seu nível, estão de acordo e ou completamente de acordo

Verifica-se que os alunos do segundo ciclo estão completamente de acordo com as afirmações número 5- Podemos ganhar e respeitar o *fair-play*, número sete- Deveriam ser excluídas as regras que admitam a violência, número 8- o *fair-play* é uma característica do desporto qualquer que seja o seu nível; não concordam com as afirmações que em desporto é aceitável que alguém tente contornar as regras ou leis, em desporto é impossível ganhar se tivermos *fair-play* e se o teu adversário não tem *fair-play* é normal retribuir na mesma moeda. Os alunos do segundo ciclo concordam com as restantes afirmações, em desporto é normal ser-se um pouco egoísta, tomariam um produto dopante para ganhar uma medalha olímpica, a violência faz parte integrante de alguns desportos, e nalguns desportos, é impossível evitar magoar ou outros. Para a mesma pergunta e fazendo agora uma análise entre os rapazes e as raparigas do segundo ciclo verificou-se que as raparigas estavam completamente de acordo com as afirmações nº5 e nº7, concordam com a nº2,8 e 9, não concordam com as afirmações 1,3 e 6 estão completamente desacordo com as afirmações 1, 4 e 10. Quanto aos rapazes e para a mesma pergunta estão completamente de acordo com as afirmações nº5, 7 e 8, concordam com as afirmações nº2,4,9 e 10; e não concordam com as afirmações nº1,3 e 6. Verificou-se que para a afirmação nº10 no sexo feminino não concordam, enquanto que no sexo masculino estão de acordo que tomariam uma substancia dopante para ganhar uma medalha olímpica. Para afirmação nº4 os rapazes concordam que a violência faz parte integrante de alguns desportos, enquanto para a mesma afirmação as raparigas estão completamente em desacordo. Para as afirmações nº 9 e 2 em ambos os sexos estão de acordo para a mesma situação. Os alunos do terceiro ciclo para a afirmação número dez, tomarias um produto dopante para ganhar uma medalha olímpica 61.21% (n=125) estão completamente em desacordo contrariamente aos seus colegas do segundo ciclo que disseram eu estava de acordo para a mesma afirmação 43.79% (n=60), a sua opinião face aos grandes temas do desporto, no sentido negativo e estando em completo desacordo este nível de ensino do terceiro ciclo mencionaram a afirmação número um, em desporto, é aceitável que alguém tente contornar as regras ou leis. Não concordam com as afirmações número 3 em desporto é impossível ganhar se tivermos *fair-play* com 42,15% (n=86) e 6, Se o teu adversário não tem fair play é normal retribuir na mesma moeda 42.64% (n=87).

No sentido positivo, a amostra do terceiro ciclo esta completamente de acordo com a afirmação, podemos ganhar e respeitar o fair play, com 53.43% (n=109), concordam com as afirmações 2,4,7,8 e 9, comparativamente com os alunos do segundo ciclo em que a diferença está na afirmação numero 7 que amostra do segundo ciclo está completamente de acordo enquanto que a amostra do terceiro ciclo apenas concorda com a afirmação “Deveriam ser excluídas as regras que admitem a violência”.

As Perceções dos Alunos do 2º,3º Ciclo e Secundário em Relação a Grandes Temas Relacionados com os Jogos Olímpicos

Pretende-se saber e mediante a resposta qual é a percepção que os alunos têm sobre o tema que representa melhor os Jogos Olímpicos. Nesta foi apresentada aos alunos um conjunto de grandes temas no intuito de saber em que medida estes os associam aos Jogos Olímpicos, os temas apresentados foram: 1-Beleza, 2-A Competição, 3-A Liberdade, 4-O *Fair-play*, 5-A Celebridade, 6-O Dinheiro, 7-A Vontade, 8-A Compreensão das Culturas, 9-O Profissionalismo, 10-O Otimismo, 11-A nobreza e a Grandeza, 12-A Esperteza ou a astucia,13-O Respeito Mútuo, 14-A Fidelidade, 15- A Luta contra o Racismo, 16- Os Princípios Morais, 17- A Honestidade, 18- O Comportamento “Gentleman”. Assim depois de analisados os factos deparou-se que os alunos e no sentido positivo estão completamente de acordo que a competição, o *fair-play* 60.41% (n=322), a vontade 67.35%

(n=359), a compreensão de culturas 46.52% (n=248), o profissionalismo 56.47% (n=301), o otimismo 52.15% (n=278), o respeito mútuo 63.03% (n=336), a fidelidade 46.15% (n=246), a luta contra o racismo 46.90% (n=250), a honestidade 60.22% (n=321) são os grandes temas que estão relacionados com os jogos olímpicos, concordam apenas com os temas relacionados com os jogos olímpicos a liberdade 56.09% (n=299) nobreza e a grandeza 33.02% (n=176), a esperteza ou astúcia 47.65% (n=254), os princípios morais 44.65% (n=238), e o comportamento gentleman 38.83% (n=207). No sentido negativo, não concordando que os temas como a beleza 32.45%, a celebridade 33.77% e o dinheiro 36.58% estejam relacionados com os Jogos Olímpicos.

Dos temas apresentados aos alunos foi-lhes pedido para identificarem aquele que melhor representa nas suas opiniões os Jogos Olímpicos, na alínea b) da mesma questão. Os resultados obtidos pela amostra total foram os seguintes: para a perceção dos alunos do 2º, 3º ciclos e ensino secundário os temas que representam mais os jogos olímpicos são: *fair-play* 26,45% (n=141) competição 22,13% (n=118), profissionalismo 9,94% (n=53), vontade 9,19% (n=49). Para os mesmos alunos e segundo a sua perceção não consideram que os temas esperteza ou astúcia, comportamento gentleman, celebridade, sejam os temas que representem os Jogos Olímpicos.

Verifica-se, igualmente, que para os alunos do segundo ciclo estão completamente de acordo com os temas associados aos Jogos Olímpicos: Competição, o *fair-play*, a celebridade, a vontade, a compreensão de culturas, o profissionalismo, esperteza ou astúcia, respeito mútuo, fidelidade, luta contra o racismo, honestidade, e o comportamento gentleman; não concordam que os temas beleza e dinheiro estejam associados aos Jogos olímpicos, e concordam que os itens nobreza e grandeza e liberdade estejam associados aos jogos olímpicos. Apenas um aluno do segundo ciclo, esta completamente em desacordo que o tema competição e a vontade estejam ligados aos jogos olímpicos. Igualmente para este parâmetro completamente desacordo, dois alunos do mesmo ciclo apontaram os temas do respeito mútuo e a honestidade.

Para os alunos do segundo ciclo e em ambos sexos, os temas que mais identificam com os Jogos Olímpicos são: *Fair-play*, competição, vontade e o profissionalismo, os temas com que não se identificam para representar os Jogos Olímpicos são: beleza, celebridade, dinheiro, esperteza, fidelidade, princípios morais e comportamento gentleman. Por sexo os rapazes do segundo ciclo acham o tema mais identificativo para os jogos olímpicos a competição, *fair-play* e o profissionalismo, os temas de beleza, liberdade e dinheiro são da opinião que não identificam os Jogos Olímpicos. No setor feminino, as raparigas acharam o tema mais importante para identificar os Jogos olímpicos o *fair play*, competição e a vontade, como que não tinham identificação os temas beleza, liberdade e esperteza.

Verifica-se que os alunos do terceiro ciclo e em ambos sexos, os temas que mais identificam com os Jogos Olímpicos são: *Fair-play*, competição, princípios morais e honestidade, os temas com que não se identificam para representar os Jogos Olímpicos são: a compreensão das culturas, liberdade, nobreza, e a esperteza. Por sexo os rapazes, acham o tema mais identificativo para os jogos olímpicos a competição, *fair-play* e os princípios morais, os temas de celebridade, liberdade e profissionalismo são da opinião que não identificam os Jogos Olímpicos. No setor feminino, as raparigas acharam o tema mais importante para identificar os Jogos olímpicos o *fair play*, honestidade e respeito mútuo, como que não tinham identificação os temas beleza, liberdade e celebridade. É de referir e deixando uma nota curiosa que o tema beleza verifica-se no setor masculino com seis alunos a mencioná-lo e nenhum no setor feminino, assim como o tema dinheiro foi apontado apenas e só neste nível de ensino com 6 alunos.

Para os alunos do ensino secundário e em ambos sexos, os temas que mais identificam com os Jogos Olímpicos são: *Fair-play*, competição, o respeito mútuo seguindo-se o profissionalismo. Os temas com que não se identificam para representar os Jogos Olímpicos são: a beleza, liberdade, otimismo, nobreza, esperteza, fidelidade e comportamento gentleman. Por sexo os rapazes do segundo ciclo acham o tema mais identificativo para os jogos olímpicos a competição, *fair-play* e o

profissionalismo, os temas de celebridade, liberdade e beleza são da opinião que não identificam os Jogos Olímpicos. No setor feminino, as raparigas acharam o tema mais importante para identificar os Jogos olímpicos o fair play, respeito mútuo e profissionalismo como que não tinham identificação os temas beleza, liberdade e celebridade.

Verificamos que em ambos os sexos, e nos 3 níveis de ensino, estes consideram a competição e o fair play como os 2 temas mais importantes, associados aos Jogos Olímpicos, para o sexo masculino e nos três níveis de ensino não consideram os temas: liberdade, celebridade, otimismo, a nobreza e a grandeza, esperteza ou astúcia, fidelidade, e o comportamento gentleman, enquanto que no sexo feminino: comportamento gentleman, esperteza ou astúcia, beleza, dinheiros, não estão associados aos Jogos Olímpicos.

No tema 14, a Fidelidade e na amostra total apenas o sexo feminino do 3º ciclo o mencionou como associado aos Jogos Olímpicos, para o mesmo sexo mas a nível do 2º ciclo o tema 3 liberdade foi mencionado, apenas e só neste nível e sexo em relação a amostra total. Para o tema 5, celebridade, apenas uma aluna do ensino secundário o mencionou em relação a amostra total,

Para o tema 1 beleza e 6 dinheiro, apenas 6 alunos do sexo masculino e do 3º ciclo o mencionou em relação a amostra total, como sendo os temas mais relacionados com os jogos olímpicos. Para o tema 15, apenas 1 aluno do 2º ciclo e do sexo masculino e uma aluna do ensino secundário mencionaram a luta contra o racismo como sendo o tema mais associado aos jogos olímpicos. Para uma aluna, do 2º ciclo e em relação a amostra total, esta mencionou a liberdade como tema mais associado aos Jogos Olímpicos.

Para o tema 10, e 14 respetivamente Otimismo e Fidelidade, apenas no sexo feminino o mencionou a nível do 2º e 3º ciclo para o tema 10 e apenas para o 3º ciclo o tema 14.

À Importância que os Jovens atribuem à Participação nos Jogos Olímpicos

Os alunos, foram confrontados, com um conjunto de itens que se pretendia saber o que representa para eles participar nos Jogos Olímpicos. Os 16 itens foram: 1-Harmonia entre o corpo e a mente, 2-Um mundo melhor, 3-Um reconhecimento, 4-Riqueza, 5-Abertura do espírito, 6-Forma Física, 7-Cooperação, 8-Um enriquecimento cultural, 9-Solidariedade, 10-Carreira desportiva, 11) Rejeição das discriminações, 12-Pluralismo, 13- Nacionalismo, 14) Vitória a qualquer preço, 15-Aldrabice, 16-Alegria no esforço. Os resultados obtidos foram os seguintes (anexo 3): verifica-se que a carreira desportiva (22.88%), alegria no esforço (23.82%) e a forma física (17.63%) são segundo os alunos das escolas de Guimarães o fator mais representativo na participação nos Jogos Olímpicos. Não consideraram o pluralismo e rejeição das discriminações como fatores representativos na participação nos jogos olímpicos. É de salientar que 3 alunos da amostra total consideraram que a vitória a qualquer preço e a riqueza significava a participação nos Jogos Olímpicos e que um aluno na sua opinião acha que a aldrabice é um item representativo para a participação nos jogos olímpicos.

Verifica-se que os alunos do segundo ciclo e em ambos os sexos, têm como fator que representa a participação nos Jogos Olímpicos e de forma positiva, em igual percentagem os: Forma Física e Alegria no Esforço e a carreira desportiva. Como fator que não representa a participação nos J.O. temos; Enriquecimento Cultural, Rejeição das discriminações, Pluralismo.

Verifica-se que os alunos do terceiro ciclo e em ambos os sexos, têm como fator que representa a participação nos Jogos Olímpicos e de forma positiva: carreira desportiva, 25% (n=51) Alegria no Esforço 19,11% (n=39), e Forma Física 17,15% (n=35) Como fator que não representa a participação nos J.O. temos; Rejeição das discriminações, pluralismo, aldrabice, mundo melhor, riqueza, abertura do espírito, cooperação, e a vitória a qualquer preço com 0% (n=0)

Para os alunos do ensino secundário, em ambos os sexos, têm como fator que representa a participação nos Jogos Olímpicos e de forma positiva: carreira desportiva, 29,03% (n=27), alegria no esforço 18,27% (n=17) Como fator que não representa a participação nos J.O. temos: aldrabice, a

vitória a qualquer preço com 0% (n=0), verifica-se que nos 3 níveis de ensino e em ambos os sexos os itens de, forma física, carreira desportiva e alegria no esforço, são mencionados como os mais representativos na participação dos J.O.

Apenas uma aluna do sexo feminino, do ensino secundário, mencionou o fator pluralismo, como representativo da participação J.O, assim como apenas um aluno do 2º ciclo e do sexo masculino mencionou o fator Aldrabice como representativo da participação J.O.

Do fator 6, forma física para o ensino secundário, e em ambos os sexos não é o mais representativo para a participação nos J.O, estes alunos consideram a carreira desportiva como sendo um representativo da participação olímpica, para além do fator alegria no esforço.

No ensino secundário e em ambos os sexos mencionaram o fator rejeição da discriminação, como sendo um item de representação J.O., o que não aconteceu no 2º e 3º ciclos e em ambos os sexos

A Importância que os Alunos 2º e 3º Ciclo e Secundário Atribuem à Forma como os Grandes Valores se podem relacionar com os Jogos Olímpicos

Foi pedido aos alunos que relacionassem os grandes valores do desporto com os Jogos Olímpicos no intuito de perceber o que melhor representa na sua opinião. Foram apresentados 17 temas a saber: 1- Excelência, 2- A Paz a Tranquilidade, 3- A comercialização, 4- A Modéstia, 5- O êxito Resultado, 6- A Amizade, 7- O abuso do *Doping*, 8- A Boa Vontade, 9- A Obediência, 10- O Respeito pelos Regulamentos, 11- O Encontro entre Jovens, 12- A Virtude, 13- A Vontade necessária para o Esforço Máximo, 14- O Autocontrolo, 15- O Amadorismo, 16- A Igualdade, 17- O Desportivismo. Os resultados obtidos foram os seguintes (anexo3): que para os três níveis de ensino e para rapazes e raparigas, e de forma positiva que os valores excelência, paz, amizade, boa vontade, obediência e respeito pelos regulamentos os alunos estão completamente de acordo que estejam relacionados com os jogos olímpicos, da mesma forma apenas concordam com os valores modéstia, o êxito e resultado, o encontro de jovens, virtude e amadorismo. Para os mesmos alunos mas de uma forma negativa não consideram estando completamente em desacordo com o abuso ao *doping* e apenas não concordo com a comercialização como valores associados aos Jogos Olímpicos.

Resultados dos alunos 2º e 3º ciclo e ensino secundário na questão 15b) em que se pretendia dentro dos dezassete valores, saber qual deles e apenas um se associava mais aos jogos olímpicos. Assim os resultados obtidos foram:

Do quadro acima, em que estão contidos os 17 valores a que o estudo se propõe e de uma forma geral, ou seja os resultados obtidos pelos alunos 2º, 3º ciclos e ensino secundário foram:

Como valores mais representativos para a amostra, o desportivismo 29,03% (n=155), excelência 24,19% (n=140), amizade 12,19% (n=65) e a vontade necessária para o esforço máximo 12,00% (n=64).

Os valores em que os alunos da amostra total, não relacionaram com os J.O. foram: o amadorismo, encontro entre jovens, comercialização e a modéstia, com nenhum resultado escolhido.

Verificamos que para estes alunos do 2º ciclo os valores mais representativos que se relacionam com os J.O. são: desportivismo, excelência, a vontade necessária para o esforço máximo e a amizade, como valor que os mencionados alunos não relacionam com J.O. são: a comercialização, modéstia, êxito, abuso do *doping*, boa vontade, obediência, o encontro entre jovens, autocontrolo, amadorismo e a igualdade, com nenhum resultado obtido.

Verificamos que para estes alunos do 3º ciclo os valores mais representativos que se relacionam com os J.O. são: excelência, desportivismo, amizade e a vontade necessária para o esforço máximo. Como valor que os mencionados alunos não relacionam com J.O. são: a comercialização, modéstia, a paz e tranquilidade, abuso do *doping*, boa vontade, obediência, o encontro entre jovens, autocontrolo, amadorismo, com nenhum resultado obtido.

Feita a análise e comparativamente com os alunos do 2º ciclo, os valores que se relacionam com os J.O para os alunos do 3º ciclo são Excelência com 23,03% seguido do desportivismo com 22,54%, a amizade com 17,64% e a vontade necessária ao esforço máximo com 10,29% enquanto que no 2º ciclo o desportivismo é o valor maior da amostra seguido da excelência, a amizade aparece como o 4º valor apontado sendo o terceiro a vontade necessária para o esforço máximo.

Verificamos que para os alunos do ensino secundário, os valores mais representativos que se relacionam com os J.O. são: desportivismo, a excelência. Como valor que os mencionados alunos não relacionam com J.O. são: a comercialização, modéstia, êxito, abuso do *doping*, o encontro entre jovens, amadorismo, com nenhum resultado obtido.

Pela análise dos resultados obtidos, e verificados no quadro acima, verifica-se que nos três níveis de ensino e em ambos os sexos os valores de excelência, amizade, A vontade necessária para o esforço máximo e o desportivismo, são os valores mais representativos que segundo os alunos se relacionam com os Jogos Olímpicos.

Apenas uma aluna do ensino secundário face a amostra total mencionou o valor Comercialização, os alunos do sexo masculino num total de 10 e do 3º ciclo, face a amostra total mencionou o valor o êxito. Apenas no ensino secundário e em ambos os sexos, foram apontados o valor de boa vontade, como o que se relaciona com os J.O. Apenas 2 alunos do sexo masculino e do ensino secundário face a restante amostra total mencionaram o valor da Obediência como relacionado com os J.O. Apenas um aluno do sexo masculino e do ensino secundário, face a restante amostra total mencionou o valor autocontrolo como relacionado com os J.O.

CONCLUSÃO

Face aos resultados pouco animadores, dizendo mesmo fracos a nível dos conhecimentos da temática dos Jogos Olímpicos, Educação Olímpica é uma prática pedagógica que através do desporto, exercícios, jogos e actividades visa a promoção dos valores olímpicos. Cabe então focarmos nesta definição e construirmos um trilho para que esses valores seja constantes nas nossas escolas, clubes, através de ações de sensibilização e de uma vontade institucional pois como dizia Pierre Coubertin (1937) “ *Eu não fui capaz de concluir até ao fim o que queria aperfeiçoar... Acredito que um Centro de Estudos Olímpicos, ajudara a preservação e progresso do meu trabalho, mais que qualquer outra coisa e mantê-lo-á longe dos falsos trilhos de que tenho receio*”

Proponho o seguinte, para colmatar esta lacuna:

- Criação de Centros Estudos Olímpicos junto às Universidades e Ensinos Politécnicos;
- Realização de um projecto a nível nacional, em parceria com o Projecto “Escola-Assembleia” (anexo4)
- Na formação de treinadores haver o módulo de “Ética e Olimpismo”